



A OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde promoveram reunião com gestores e profissionais de saúde, pesquisadores e representantes de organizações não-governamentais para discutir e formular recomendações ao setor saúde sobre ações relacionadas à prevenção e ao tratamento da dependência de crack, droga derivada da pasta de cocaína. Além dos participantes brasileiros, a reunião contou também com convidados da Argentina, Austrália, Canadá e Costa Rica. Esta atividade faz parte da cooperação técnica estabelecida entre as duas instituições.

Durante o evento foram apresentadas duas revisões da literatura sobre as estratégias de tratamento e prevenção secundária para o consumo de crack. Estes documentos foram encomendados pela OPAS/OMS no Brasil e pelo Ministério da Saúde pela lacuna existente na literatura científica internacional de intervenções sanitárias que produzam resultados positivos em larga escala. As revisões sintetizam os resultados publicados em revistas científicas nos idiomas português, inglês e espanhol nos últimos anos e foram discutidos pelos 40 convidados.

Resultados de experiências nacionais e internacionais de práticas de saúde e de pesquisa relacionadas ao tema também foram compartilhados entre os convidados e servirão de subsídios para o desenvolvimento do intercâmbio de intervenções.

A partir desta atividade, a OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde, vão publicar documento técnico contendo as recomendações elaboradas e os resultados das revisões científicas realizadas. Estas publicações poderão contribuir de forma ativa para a tomada de decisão de gestores de saúde brasileiros e de outros países da região que vivem situações similares relacionadas ao consumo de crack.